

O CAPITALISMO E AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS – PARTE 1

- A EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO E A DIT
- REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS E O CAPITALISMO ATUAL
- TIPOS DE INDÚSTRIA E LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL
- MODELOS DE PRODUÇÃO: TAYLORISMO E FORDISMO
- MODELOS PRODUÇÃO: TOYOTISMO

01. (Enem 2016) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação*: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

02. (Mackenzie 2019) "*O advento da Revolução industrial na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX foi crucial para desencadear o processo de urbanização e crescimento urbano como conhecemos hoje, que começou na Europa e se estendeu para o mundo todo*".

(Fonte: *Geografia* – Ensino Médio – 2ª série – livro 1 – Sistema Mackenzie de Ensino – editora Mackenzie – 2015- p.26.)

Tomando como base o contexto da 1ª Revolução Industrial, o fragmento de texto acima e seus conhecimentos, escolha a alternativa que melhor justifica o fenômeno da urbanização na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX.

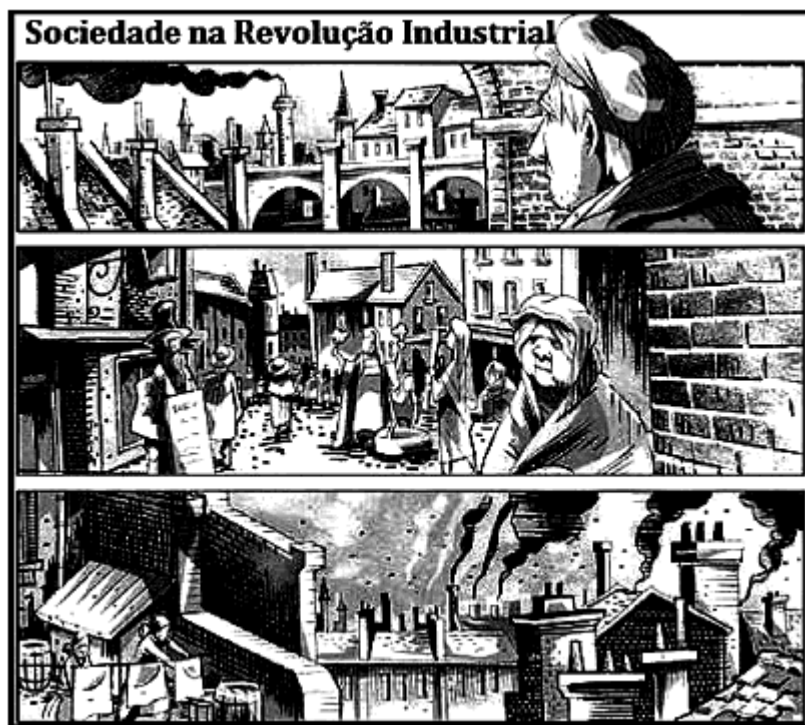
- a) Política de produção de máquinas artesanais nos arredores de Londres.
- b) Políticas de incentivo às famílias com maior número de filhos.
- c) Política dos Cercamentos.
- d) Políticas de incentivo à agricultura de subsistência.
- e) Políticas habitacionais e de saneamento básico nas áreas periféricas de Londres, promovendo, assim, uma intensa conurbação entre a zona rural e urbana.

03. (Unesp 2013) Assinale a alternativa que indica corretamente o fator considerado determinante para a localização das indústrias durante a Primeira Revolução Industrial (final do século XVIII a meados do século XIX).

- a) Reservas de petróleo.
- b) Incentivos fiscais.
- c) Mão de obra especializada.
- d) Jazidas de carvão mineral.
- e) Disponibilidade de água.



04. (Mackenzie 2014)



Tendo como base de análise a figura e os aspectos que definiram a Primeira Revolução Industrial, considere as afirmativas a seguir:

- I. Inicia-se nas últimas décadas do século XVIII e estende-se até meados do século XIX. A invenção da máquina a vapor e o uso do carvão como fonte de energia primária marcam o início das mudanças nos processos produtivos.
- II. O Reino Unido foi o primeiro país a reunir condições básicas para o início da industrialização devido à intensa acumulação de capitais no decorrer do Capitalismo Comercial.
- III. Os mais destacados segmentos fabris desta fase foram o têxtil, o metalúrgico e o de mineração.
- IV. As transformações produtivas desta fase atingiram rapidamente outros países como a Alemanha, França e Estados Unidos ainda no Século XVIII recrutando operários com salários atrativos promovendo, assim, um intenso êxodo rural.

Estão corretas,

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.



05. (Upe-ssa 3 2018) Sobre o capitalismo industrial, analise o diagrama apresentado a seguir:



Fonte: Banca Elaboradora da UPE

O conjunto dessas transformações, ocorridas no espaço geográfico, reúne características do seguinte período:

- Segunda Revolução Industrial que possibilitou a transformação do processo de produção com o desenvolvimento de novas técnicas de energia a vapor, utilizada nos trens que transportavam as matérias-primas.
- Segunda Revolução Industrial, ocorrida em meados do século XIX até a primeira metade do século XX, fase em que se verificou a ampliação da malha ferroviária no Continente Europeu.
- Revolução Industrial, ocorrida em meados do século XVIII até meados do século XIX. Nessa fase, a Europa era predominantemente agrária e passou a incorporar a divisão do trabalho.
- Terceira Revolução Industrial em que o expressivo aumento da produção industrial e o desenvolvimento dos setores de comunicação e transporte permitiram às empresas multinacionais implantar unidades de produção em todos os continentes.
- Terceira Revolução Industrial em que teve início a chamada revolução científico-informacional. As inovações tecnológicas possibilitaram a informatização dos sistemas de produção industrial, inserindo a robotização.

06. (Unisc 2015) O processo de industrialização pode ser considerado um dos principais propulsores da modernização das sociedades. Sobre isso, é importante ressaltar que as dinâmicas industriais passaram por diferentes etapas até se configurarem da maneira como as conhecemos atualmente. Leia as afirmativas que se seguem acerca dessas etapas.

- Primeira Revolução Industrial: foi a primeira etapa do processo de industrialização, ocorrida entre meados do século XVIII e final do século XIX. O Reino Unido era considerado a grande potência industrial e as técnicas industriais, quando comparadas ao que conhecemos hoje, eram simples. Predominavam questões acerca da máquina a vapor, da indústria têxtil e do carvão mineral como fonte de energia. As empresas da época, em sua maioria, eram de pequeno ou médio porte e davam forma ao contexto do capitalismo concorrencial ou liberal.
- Segunda Revolução Industrial: teve início a partir das últimas décadas do século XIX. Aos poucos, o Reino Unido foi cedendo seu lugar de liderança a países como Estados Unidos que apresentavam economias mais dinâmicas. Foi uma fase marcada pelas mudanças técnicas e tecnológicas relacionadas ao surgimento da eletricidade e à utilização do petróleo como fontes de energia. Muitas empresas passaram por processos de expansão enquanto o capitalismo monopolista passou a se fortalecer. Neste contexto, emergiu o Fordismo.
- Terceira Revolução Industrial: também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional, iniciou-se em meados do século XX. É uma fase marcada pelo avanço dos conhecimentos e das tecnologias que envolvem as dinâmicas industriais. Destacam-se, nesta fase, a informática, a robótica, a biotecnologia, entre outros.



Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa II está correta.
- Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

07. (Uem 2015) Sobre o capitalismo e sua relação com os processos de industrialização, assinale o que for **correto**.

- O capitalismo, como modelo econômico, surgiu na Inglaterra no século XVII como alternativa ao modelo socialista implantado, no mesmo período, na União Soviética. No que se refere às indústrias, o modelo estabelecia que a atividade deveria ser de responsabilidade do capital público.
- Capitalismo comercial ou pré-capitalismo corresponde ao período das grandes navegações e do colonialismo europeu, quando novas terras, principalmente no continente americano, tornaram-se conhecidas.
- Na segunda metade do século XVIII, quando a atividade produtiva era caracterizada pelo artesanato e pela manufatura, ocorreram várias mudanças tecnológicas, sociais e econômicas, que ficaram conhecidas como Revolução Industrial.
- No decorrer da Segunda Guerra Mundial (1942-1946) surgiu a chamada indústria de ponta, destinada à produção de armas contundentes, armamentos de combate e também de ferramentas de trabalho (exemplos: espadas, facas, facões).
- O surgimento e a expansão de invenções e do uso de novas fontes de energia, como máquinas a vapor movidas a carvão, transformaram a produção de mercadorias e multiplicaram a produtividade do trabalho.

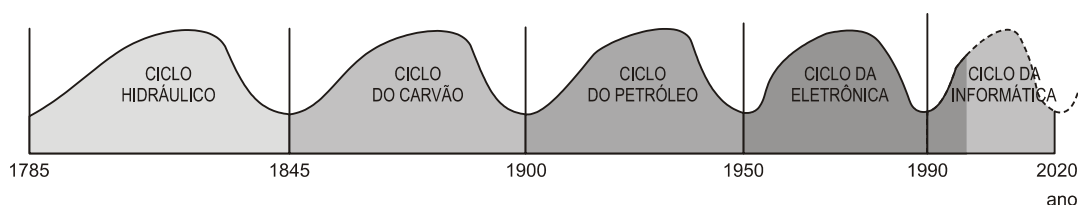
08. (Unifor 2014) Em torno da metade do século XIX, a economia mundial, particularmente europeia e norte-americana, passou por profundas transformações tecnológicas e organizacionais. Analise as afirmativas abaixo a respeito dessas transformações:

- Multiplicaram-se as fábricas: na Inglaterra, Alemanha, Bélgica, USA, França e China.
- Aumento do número de invenções e conseqüentemente de patentes.
- Introdução da administração científica.
- Principais setores: energia elétrica, química, aço, petróleo e têxtil.
- Houve a concentração e a centralização do capital.

Somente estão **CORRETAS** as afirmativas:

- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e V.
- II, IV e V.
- I, II e IV.

09. (Fmp 2014) As transformações do espaço mundial da era industrial estão muito associadas aos longos ciclos de inovação tecnológica. Por meio deles, a economia contemporânea foi evoluindo até a "revolução da inovação" do mundo de hoje, de acordo com o esquema apresentado abaixo.



The Economist London: The Economist Group, 20 fev. 1999. p. 8. In: MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para ensino médio*. São Paulo: Atual, 2012. p. 99. Adaptado.

Considerando-se a ordenação sequencial dos ciclos no esquema, é um elemento representativo para cada um desses ciclos, respectivamente:

- ferro, carvão, petróleo, novas mídias, aviação
- têxteis, siderurgia, automóveis, petroquímicos, biotecnologia
- navios a vapor, carvão mineral, petróleo, aviação, redes digitais
- ferrovias, siderurgia, telefone, eletrônicos, *softwares*
- força hidráulica, ferrovias, petroquímicos, eletricidade, novas mídias



10. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2020) Leia o texto abaixo.

A Bayer se converteu nesta quinta-feira em líder mundial de sementes, fertilizantes e pesticidas, após concluir a compra, por US\$ 63 bilhões (cerca de R\$ 247 bilhões), da americana Monsanto, anunciou o grupo farmacêutico e agroquímico alemão.

No ano passado, a empresa norte-americana Dow Chemical fundiu-se com sua compatriota DuPont, e a chinesa ChemChina comprou a empresa suíça Syngenta por US\$ 43 bilhões, duas operações que preocuparam ambientalistas.

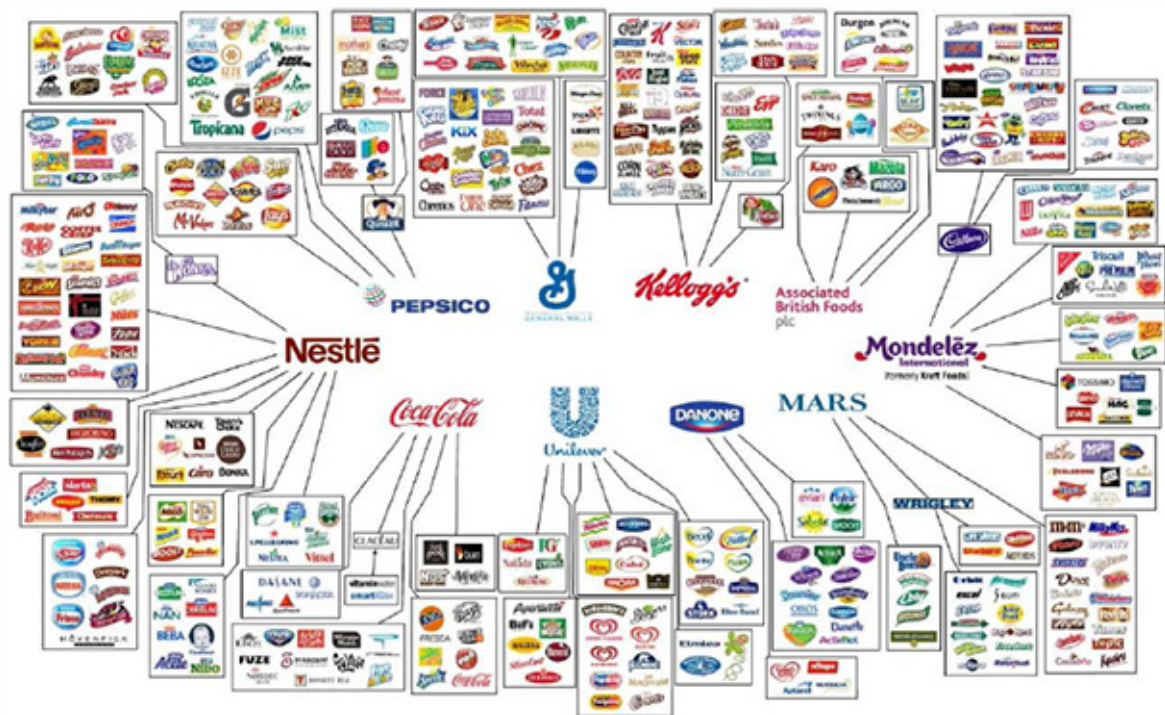
"Os três novos clusters", DowDupont, ChemChina-Syngenta e Bayer, "vão controlar mais do que 60% do mercado de sementes e agroquímicos", "irão fornecer quase todos os OGMs (organismos geneticamente modificados)" e "terão a maioria das patentes sobre as plantas", destacou no ano passado a Fundação Heinrich Böll, próxima aos ecologistas alemães.

Folha de S. Paulo (07/06/2018). Disponível em: <<https://bit.ly/2KERjtt>>. Acesso em: 10 ago. 2019. (com adaptações).

A fusão entre gigantes produtoras de insumos para a produção agrícola pode gerar prejuízos para os produtores rurais brasileiros, pois diminui a concorrência e pode influenciar diretamente os preços de seus produtos, prática conhecida como

- cartel.
- holding.
- just in time.
- dumping.
- Truste.

11. (Uffj-pism 3 2017) Observe a figura:



Disponível em: <<http://www.taringa.net/post/noticias/19151896/Marcas-extrangeras-desembarcan-en-Argentina.html>>. Acesso em: 21/Out./2016.

O conceito que melhor caracteriza o fenômeno econômico representado na figura é:

- cartel.
- monopólio.
- truste.
- holding.
- dumping.

- 12.** (Uel 2014) No início do século XX, o desenvolvimento industrial das cidades criou as condições necessárias para aquilo que Thomas Gounet denominou "civilização do automóvel". Nesse contexto, um nome se destacou, o de Henri Ford, cujas indústrias aglutinavam contingentes de trabalhadores maiores que o de pequenas cidades com menos de 10.000 habitantes. O nome de Ford ficou marcado pela forma de organização de trabalho que propôs para a indústria.

Com base nos conhecimentos sobre a organização do trabalho nos princípios propostos por Ford, assinale a alternativa correta.

- A organização dos sindicatos de trabalhadores dentro da fábrica transformou-os em colaboradores da empresa.
 - A implantação da produção flexível de automóveis garantiu uma variedade de modelos para o consumidor.
 - A produção em massa foi substituída pela de pequenos lotes de mercadorias, a fim de evitar estoques de produtos.
 - O método de Ford potencializou o parcelamento de tarefas, largamente utilizado por Taylor.
 - Para obter ganhos elevados, a organização fordista implicava uma drástica redução dos salários dos trabalhadores.
- 13.** (Uerj 2018) Ao longo de dois séculos de existência, as características estruturais do sistema capitalista permanecem inalteradas. Nele, contudo, houve importantes mudanças que redefiniram as formas de produção e consumo de bens. Essa é a razão pela qual os estudiosos reconhecem momentos distintos do capitalismo, denominados como modelos produtivos. As campanhas publicitárias guardam forte coerência com esses modelos.

A imagem publicitária que expressa uma característica do modelo produtivo fordista é:

a)



br.pinterest.com

b)



publicitart.xpg.uol.com.br



c)

**NOVAS ESCOLHAS
O MESMO PRAZER**



google.com

d)



google.com

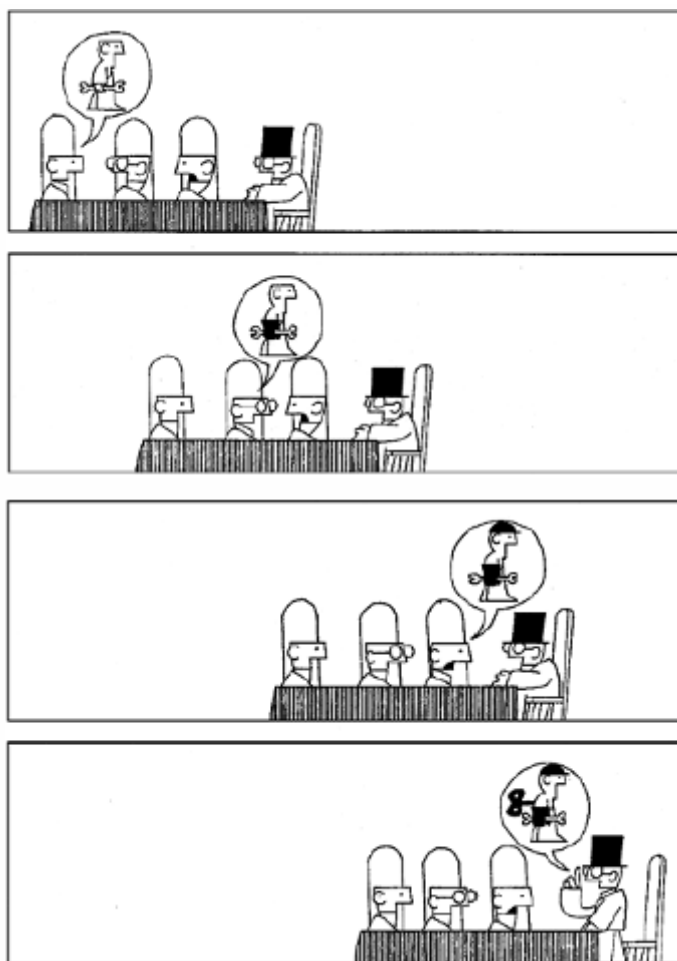
14. (Fgvjr 2017) Analise a tirinha a seguir.

Frank & Ernest



A partir da tirinha, é correto afirmar que a linha de montagem fordista

- estabelece tarefas específicas para cada operário, o que restringe sua percepção sobre o bem final produzido.
- permite que o operário realize funções variadas, o que elimina o sobretrabalho e garante um salário justo.
- exige uma qualificação diversificada do operário, o que permite sua participação nas várias etapas do processo produtivo.
- aumenta a velocidade do processo produtivo, o que estimula a produtividade e a cogestão dos operários.
- intensifica a participação do fator trabalho, o que garante a inclusão dos trabalhadores nas decisões do processo produtivo.


15. (Unesp 2017)


(Caulos. *Só dói quando eu respiro*, 2012.)

O processo ironizado na charge, em que cada participante da reunião acrescenta um item à imagem do operário, refere-se

- à tomada de decisões no âmbito coletivo, que integra os operários no planejamento fabril e valoriza o trabalho.
- à alienação do trabalho, que fragmenta as etapas produtivas e controla os movimentos dos trabalhadores.
- ao aumento das exigências contratuais, que elevam o desemprego estrutural e alimentam as instituições de qualificação profissional.
- à substituição do trabalhador na linha de montagem, que mecaniza as fábricas e evita a especialização produtiva.
- ao desenvolvimento de novas técnicas, que complexificam a produção e selecionam os profissionais com domínio global sobre o produto.

16. (Espm 2019) São exemplos de indústria de bens de produção e bens de consumo não duráveis, respectivamente, os setores da indústria:

- Siderúrgica; eletrodoméstica.
- Petroquímica; mecânica.
- Madeireira; têxtil.
- Automobilística; autopeças
- Naval; alimentícia.



- 17.** (Uepg 2018) Sobre os tipos de indústria, assinale o que for correto.
- 01) A indústria de bens de consumo é aquela que produz bens que são adquiridos diretamente pelos consumidores. Pode ser dividida em duráveis, como a automobilística e não duráveis, como a alimentícia.
 - 02) A indústria de bens de capital produz, dentre outros, maquinário para outras indústrias.
 - 04) No Brasil não existem polos importantes de indústrias de bens de consumo duráveis.
 - 08) A fabricação de bens e equipamentos se insere na indústria intermediária, também chamada de indústria de bens de capital.
 - 16) Siderúrgicas, metalúrgicas e petroquímicas são classificadas como indústrias de base, movimentando em sua produção muita matéria-prima.
- 18.** (Uece 2016) Considerando a classificação industrial segundo a tecnologia, as indústrias ditas germinativas são aquelas que
- a) acompanham a produção mundial.
 - b) empregam os maiores recursos em sua força de trabalho.
 - c) geram o aparecimento de outras indústrias.
 - d) utilizam muita tecnologia e pouca força de trabalho.
- 19.** (Fatec 2014) Leia o texto e assinale a alternativa que preenche, corretamente, as lacunas com a expressão que se refere ao tipo de indústria que engloba o setor de máquinas e equipamentos.

Atualmente, em todos os ramos da indústria de _____ instalada no país, exceto máquinas-ferramenta, a liderança cabe a empresas multinacionais. Estas empresas predominam no segmento de _____ feitos sob encomenda, que envolve um conjunto mais complexo de conhecimentos técnicos e de produção. Elas se aproveitam de algumas vantagens locais, como a disponibilidade de matérias-primas e mão de obra a preços baixos.

Fonte: Departamento de Setores Intensivos em Capital e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento da Produção. Desenvolvimento.gov.br/sistemas_web/renai/public/arquivo/arq1273166103.pdf Acesso: 28/08/2013.

- a) bens de consumo duráveis
 - b) bens de consumo não duráveis
 - c) siderurgia
 - d) bens de capital
 - e) petroquímica
- 20.** (Uem 2012) Sobre os diferentes tipos de indústrias e a sua dinâmica espacial, assinale o que for correto.
- 01) As indústrias de bens de produção ou de base produzem bens para outras indústrias, gastam muita energia e transformam grandes quantidades de matérias-primas. São exemplos desse tipo de indústrias: petroquímicas, metalúrgicas, siderúrgicas, entre outras.
 - 02) As indústrias de bens de capital ou intermediárias produzem máquinas, equipamentos, ferramentas ou autopeças para outras indústrias, como, por exemplo, as indústrias dos componentes eletrônicos e a de motores para carros ou aviões.
 - 04) As indústrias de ponta estão ligadas ao emprego de alta tecnologia, elevado capital e de número grande de trabalhadores qualificados. Elas dependem de inovações constantes para que sejam possíveis modificações rápidas no processo de produção.
 - 08) A partir de 1990, intensificou-se no Brasil o processo de desconcentração industrial, ou seja, muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços na busca de vantagens econômicas, como incentivos fiscais, menores custos de produção, mão de obra mais barata, mercado consumidor significativo e atuação sindical fraca.
 - 16) As indústrias de bens de consumo estão divididas em duráveis e não duráveis. A primeira se refere à indústria de automóveis, eletrodomésticos e móveis. Já as não duráveis estão ligadas ao setor de vestuário, alimentos, remédios e calçados.